

RELATÓRIO ANUAL DE 2017
IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 08/2016
Referente ao: Museu da Língua Portuguesa

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 12 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 04/2012, apresentamos o relatório anual dessa Organização Social de Cultura, relativo ao exercício de 2017, no qual são descritas as ações desenvolvidas e metas alcançadas pelo IDBrasil, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, detalhando as ações do quarto trimestre, período de 01 de outubro a 31 de dezembro, para o Museu da Língua Portuguesa. A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização.

No ano de 2017, ocorreram avanços importantes para a reconstrução do Museu da Língua Portuguesa, seja na obra de restauro do edifício, seja nas ações museológicas para a implantação na nova exposição. O IDBrasil permaneceu atuando em conformidade com as atribuições estabelecidas no Convênio e pactuadas em Plano de Trabalho, bem como nas ações de rotina como a manutenção do acervo digital e a conservação da área do prédio não atingida pelo incêndio. Recapitulando os principais resultados do ano, houve, no primeiro semestre, a entrega do Plano Museológico coordenado pela empresa Expomus e realizado de modo participativo com diferentes agentes. Nesse plano constam a readequação do conceito gerador, da missão e indicação de programas e linhas de atuação para a nova fase do Museu.

No **Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa**, foram iniciadas ações de organização da memória institucional do Museu, com o objetivo de alimentar o diagnóstico realizado para a elaboração do Plano Museológico e preparar a documentação para a criação das diretrizes do arquivo histórico da instituição, meta pactuada para o ano de 2018. O acervo digital originalmente licenciado para a exposição de longa duração passou por uma primeira organização no início de 2017, com membros da equipe técnica, e será catalogado em nova ferramenta para gestão de informações, a partir de 2018, com apoio da equipe técnica do Museu do Futebol e de equipe externa, com o objetivo de renovação das licenças de direitos de imagem e direitos autorais, para uso em ações itinerantes/extramuros e na nova exposição de longa duração.

Para as ações do **Programa de Gestão Administrativa**, o IDBrasil esteve presente, ao longo de todo o ano, em reuniões pontuais com a coordenação de conteúdo do projeto de reconstrução, além de ter participado do *workshop* realizado com especialistas convidados e das reuniões de apresentação da proposta de reformulação dos conteúdos para a SEC e parceiros. No que tange à reconstrução do Museu, houve o acompanhamento do projeto de arquitetura, das

reuniões informativas sobre as obras de restauro da fachada, esquadrias e da cobertura. As obras estão a cargo da Fundação Roberto Marinho e o acompanhamento do IDBrasil realiza-se, sobretudo, nas reuniões deliberativas do Comitê Técnico da Reconstrução. Foram ações do IDBrasil, ao longo do ano, o apoio na intermediação com trâmites com a CPTM, Corpo de Bombeiros e outros órgãos.

No **Programa de Comunicação**, os esforços concentraram-se na atuação nas redes sociais e lançamento e atualizações do site institucional, ocorrido em outubro de 2017. Houve uma agência de comunicação contratada para coordenar todas as atividades de comunicação relacionadas ao site e às mídias sociais. O IDBrasil atuou na indicação e aprovação de conteúdo para a comunicação com o público e matérias para o site. Como resultado, as metas de número de seguidores e visitantes no site foram superadas.

Em relação à área do prédio da Estação da Luz sob responsabilidade do IDBrasil, foi viabilizada a contratação de seguro na modalidade de segundo risco, no valor de cobertura de R\$ 30 milhões. É considerado de primeiro risco o seguro de engenharia, de responsabilidade da empresa contratada para a obra. Foram contratados em 2017 uma apólice para a etapa de restauro das fachadas, que venceu em 10 de dezembro de 2017; a apólice vigente é segundo risco para a etapa de reconstrução da cobertura do prédio tem vigência até 18 de julho de 2018. Uma parceria com o Instituto Biológico do Estado de São Paulo e a Syngenta Proteção de Culturas Ltda. viabilizou o combate a cupins de solo nas instalações do edifício sede do museu.

Vale destacar as ações extramuros realizadas durante o ano, seja por meio de parcerias com outras instituições, ou por ações desenvolvidas pela Fundação Roberto Marinho junto dos parceiros da reconstrução. O Museu esteve presente na 30ª Feira do Livro de Bogotá – com conteúdo do acervo incorporado ao estande realizado pela Embaixada do Brasil na Bolívia -, e participou da *Fiesta del Libro y Cultura* de Medellín, juntamente com o Museu do Futebol, integrando o Pavilhão do Brasil na feira, produzido pela APEX. No Brasil foram desenvolvidas ações educativo-culturais no saguão da Estação da Luz, no Dia Internacional da Língua Portuguesa e no Festival de rua “Que Bom Retiro!”; na 15ª FLIP (Festa Literária de Paraty); na 18ª Bienal do Livro do Rio de Janeiro; na FLUP (Feira Literária das Periferias), promovendo o sarau de abertura. Importante destacar, ainda, o início das ações de revisão de conteúdo da exposição itinerante “Estação da Língua” que voltará a itinerar em 2018, e da viagem de prospecção para itinerância internacional do Museu da Língua Portuguesa a Cabo Verde, Angola e Moçambique, a ser realizada pelo Itamaraty, Expomus, Fundação Roberto Marinho e IDBrasil, também no próximo ano.

O IDBRASIL repactuou o plano de trabalho para 2018 com novos desafios à gestão do Museu da Língua Portuguesa, na reta final da reconstrução, a saber: elaboração de estudos orçamentários para cálculo de custeio do museu após a abertura, elaboração de plano estratégico e a elaboração de projeto para implantação de um centro de referência.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA



OS: Idbrasil Cultura, Educação e Esporte	Objeto(s) Culturais principais: Museu da Língua Portuguesa
CG: 08/2016	TA:

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2017

CONFORMIDADE	2017	FONTE	Observação UGE
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante- Estoque/Passivo Circulante)	1	Demonstrações Fin. Auditadas	
Relação entre receitas/despesas	1	Demonstrações Fin. Auditadas	
Orçamento previsto para RH (R\$)	R\$938.185	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com RH (R\$)	R\$871.601	Relatório Previsto x Realizado	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	R\$0	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (R\$)	R\$0	Relatório Previsto x Realizado	
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	4	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2017	4	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)	R\$27.768	Relatório Previsto x Realizado	
Percentual limite para gastos de RH demais empregados	68% Orçamento anual	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria	7% Orçamento anual	CG /último TA	

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2017	FONTE	Validação UGE
Nº de ações com metas previstas	7	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de ações com metas integralmente cumpridas	7	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº metas condicionadas	1	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	0	Relatório de Atividades Anual	✓
Índice de satisfação do público/aluno	* só pesquisa qualitativa para público virtual e mídias sociais	Pesquisa, pg. 21 a 23 do Rel Anual	✓
Número de municípios com ações previstas no Plano de Trabalho	N/A	Relatório de Atividades Anual	✓
Número de municípios atingidos com ações do Plano de Trabalho	N/A	Planilha de municípios	✓

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017	2015		2016		2017	
	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	REALIZADO
Ação/público/etc						
Exposições	8		8	N/A		0
Eventos	18		1	N/A		0
Público Educativo	36.618		2.780	N/A		0
Público Total	303.390		33.009	N/A		0

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(X) SIM
Pesquisa qualitativa para público virtual e mídias sociais		

RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2016			
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:			
() VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE	() NÃO VALIDA	
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.			
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE			
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?	() NÃO	() SIM	
Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)			

Solicitamos que sejam enviados em pasta denominada "relatórios de pesquisa" os relatórios de pesquisa correspondentes, caso a OS tenha realizado:	
a) pesquisa de público: perfil, satisfação, impacto e outros	d) pesquisa salarial referente a compatibilidade com a média do mercado
b) pesquisa de avaliação qualitativa dos resultados	e) pesquisa de governança
c) pesquisa de clima organizacional	f) outras pesquisas relevantes para análise de desempenho e dos resultados

QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA ANO 2017

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Nos meses de novembro e dezembro foi elaborado o relatório da organização preliminar da memória institucional e realizado levantamento dos direitos autorais para a utilização nas exposições itinerantes Estação da Língua e Nossa Língua (Itamaraty). Durante o trimestre o IDBrasil participou de reunião sobre a reformulação de conteúdo para a nova exposição, realizada pela Fundação Roberto Marinho com participação da SEC, onde foi apresentado o projeto inicial da exposição de longa duração para apreciação, já com as alterações propostas pelos especialistas no trimestre anterior.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1	Organização de planilha com decupagem de direitos autorais por sala/experiência	Planilha	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
2	Pré diagnóstico para subsídio do Plano Museológico	Relatório das sínteses dos objetos de pesquisa (Seminário, Teses)	1º trim.	1	1
			2º trim.	-	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
3	Acompanhar o desenvolvimento do conteúdo para reformulação da exposição de longa duração, de acordo com o estabelecido no CONVÊNIO	Relatório do andamento das ações	1º trim.	-	-
			2º trim.	-	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
4	Organização preliminar da memória institucional	Relatório da organização realizada	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

META 3 - Acompanhar o desenvolvimento do conteúdo para reformulação da exposição de longa duração - Relatório de acompanhamento do desenvolvimento de conteúdo

Este relatório trata em linhas gerais dos pontos abordados ao longo do ano de 2017 nas reuniões realizadas pela Fundação Roberto Marinho, com a participação do IDBrasil, para a desenvolvimento de conteúdo da nova exposição de longa duração do Museu da Língua Portuguesa. Importante pontuar que conteúdo e forma aqui relatados não são definitivos, retratam fases do processo de construção do corpo da exposição, que continuará em 2018.

No primeiro semestre foram realizados encontros entre a equipe do projeto e a equipe da Expomus, responsável pela elaboração do Plano Museológico, onde estiveram presentes, também o IDBrasil e técnicos da UPPM. Neles, debateu-se a relação entre o conceito gerador, criado para o Museu no Plano Museológico, e o conteúdo já existente no acervo, assim como a inclusão de novos temas e o conceito que norteará a expografia.

Foi realizada uma reunião entre Isa Ferraz, coordenadora da equipe do projeto, e a assessora técnica da diretoria do IDBrasil, Marina Toledo, visando a análise dos conteúdos e da expografia originais do Museu, sob o ponto de vista do público. As experiências/ reações do público em visita ao Museu, as lacunas que apontavam, o que mais gostavam. Dados estes levantados a partir das avaliações realizadas com professores e alunos dos grupos recebidos pelo Educativo ou coletados pelos educadores, orientadores de público e outros funcionários no convívio com o público durante os nove anos em que o Museu esteve aberto, além das pesquisas de satisfação realizadas. Em paralelo a equipe do projeto realizou reuniões de trabalho com especialistas.

Em *workshop* realizado no mês de agosto, Isa Ferraz apresentou as linhas conceituais e ouviu de todos os presentes considerações e sugestões em relação à proposta apresentada. Estiveram no encontro especialistas convidados: Prof. Ataliba de Castilho e Prof.^a Yeda Pessoa de Castro – linguistas que haviam participado da concepção do Museu -, a linguista Ana Suelly Cabral - especialista em línguas indígenas -, a museóloga Cristina Bruno, Luis Reto – representante do Instituto Camões, o linguista Eduardo Calbucci, além das diretorias do IDBrasil, da FRM e profissionais envolvidos na expografia e conteúdo.

A linhas conceituais propostas pelos especialistas e demais participantes no *workshop* foram:

Antiguidade

A **universalidade** da língua/ **língua pluricêntrica** - O termo universalidade foi questionado pelo Prof. Ataliba e o conceito de língua pluricêntrica surgiu como opção.

Mestiçagem/ Sincretismo - O termo mestiçagem foi questionado pela Profª Yeda. Embora tenha sido adotado quando da concepção do museu, assim como o termo universalidade, não condiz com a discussão mais contemporânea sobre a língua. Provisoriamente, adotou-se o termo sincrético. Isa Ferraz defende o tema da mestiçagem e do sincretismo como fundamentais na cultura e língua brasileira, sob o ponto de vista antropológico.

Língua viva, em permanente reinvenção, que estrutura o nosso cotidiano.

Isa Ferraz colocou que foram analisados os conteúdos de cada instalação ou sala da antiga exposição de longa duração e avaliada a melhor forma de estarem presentes na nova exposição. Criando uma nova relação tanto espacial, quanto de diálogo com outros conteúdos, de forma a propiciar aos visitantes uma nova experiência. Como exemplo, podemos citar o conceito de dinamismo da língua, anteriormente representado pela grande tela e vídeos da Grande Galeria, pensou-se em um grande painel audiovisual com acontecimentos linguísticos curtos, "pílulas" da língua portuguesa viva. Os vídeos da antiga Grande Galeria passam para um espaço mais reservado, onde será possível assisti-los sem a interferência de pessoas transitando em frente à tela.

Para o **2º andar**, além do já citado painel que mostre o dinamismo da língua, haverá a **Linha do tempo**, que deverá falar da história dos contatos e interferências entre povos e culturas, mais do que o enfoque de raízes da língua. Propõem-se tratar de uma visão menos linear e romantizada da construção da língua.

A **língua portuguesa no mundo** terá um espaço maior, assim como o mapa das famílias linguísticas uma nova configuração, com detalhamento de outros troncos de interesse do público, como o anglo-saxão. Foi sugerido que se dê mais ênfase à influência árabe, novos estudos apontam um número maior de palavras do que anteriormente conhecidas e o público tinha muito interesse pelo assunto.

Como já foi dito acima, os antigos **vídeos da Grande Galeria** continuarão a ser utilizados, porém em um espaço mais fechado, onde passarão em sequência, juntamente com novos vídeos, abordando outros temas.

Próximo ao espaço dos vídeos estará o **Beco das Palavras**, ou jogo sobre etimologia, que continua com o conteúdo que já havia sido reformulado no final de 2015, com o acréscimo de 50 novas palavras.

Apontou-se a necessidade de trazer mais as ruas para dentro do Museu, seja através de panorâmicas da cidade com cartazes, incluindo a escrita informal, ou mesmo com música de jovens, eventos como os *slams* de poesia. Foi colocado que estes farão parte do painel audiovisual que trata da língua viva.

3º andar – Estudos para a ocupação do hall com **obras de arte** que tivessem relação com a palavra. Foram sugeridos nomes como Leonilson, Bispo do Rosário e Rubens Gerchmann

Propõe-se algo mais dinâmico para o **Mapa dos Falares**, que ilustra os sotaques regionais, com a participação dos visitantes. Ele passaria a ocupar um espaço no 3º andar, com possibilidade de gravar depoimentos do público, ampliando e atualizando constantemente o conteúdo da instalação.

O vídeo do **auditório**, avaliado como uma peça que possui uma linguagem mais formal, distinta do restante do museu, com um texto romantizado sobre a forma como a língua foi incorporada pelos povos colonizados, será substituído por novo vídeo.

A **Praça da Língua** continuará a existir e os três programas existentes estão sendo analisados.

Mantêm-se a proposta de um “mantra” que recebe o visitante nos **elevadores**, está sendo avaliado se a peça criada por Arnaldo Antunes continua ou se nova obra a substituirá. Entre os elevadores uma nova instalação será criada, com objetos e textos ou palavras, local onde originalmente estava a escultura “Árvore das Palavras”, de Rafic Farah.

Para a **História da Estação**, anteriormente em painéis que ocupavam o “corredor do restauro” no 2º andar, será montada uma exposição no **mezanino do saguão**. Desta forma pretende-se que o público que circula pelo saguão perceba o museu.

Ainda no workshop com os linguistas e outros consultores falou-se sobre os povos indígenas e outros invisíveis. Como incluí-los? Mesmo se tratando de um

museu sobre a língua portuguesa, não se pode ignorar as outras línguas faladas no Brasil e a relação desses povos com o português.

Em outubro o projeto de conteúdo, em versão atualizada com as discussões do workshop, foi apresentado à SEC e parceiros da reconstrução.

META 4 - Organização preliminar da memória institucional - Relatório das ações realizadas

A organização preliminar da memória institucional do Museu teve como diretrizes principais a eliminação de itens repetidos em diferentes pastas e diretórios, a concentração dos arquivos em pastas temáticas dentro de cada diretório e a identificação e aglutinação por ano dos eventos realizados pela instituição, de modo a tornar a pesquisa e busca mais inteligível e rápida. À exceção dos diretórios referentes ao Núcleo Educativo que foram fundidos e dos arquivos relacionados às exposições temporárias, realocados nas respectivas pastas e subpastas do diretório DPE (documentação, pesquisa e exposições), procurou-se manter cada arquivo em seu próprio diretório de origem.

Não foi incluída nesta fase de organização preliminar da memória institucional a parte administrativa, por já ter uma organização própria, podendo aguardar para ser incorporada em uma segunda etapa. Durante o processo de organização verificou-se a necessidade de estabelecer uma metodologia de classificação dos itens da memória, bem como um critério de nomeação dos arquivos. Optou-se pela contratação de um profissional ou empresa especializada para a execução do serviço, ação está que será realizada em 2018, como meta do Plano Anual.

No início de 2017 os arquivos que compunham a memória institucional estavam alocados em 7 diretórios, a saber: DPE (Documentação, pesquisa e exposições); Comunitário; Educativo; Marina (coordenação do Núcleo Educativo); CREM (Centro de Referência de Educação em Museus; Marilda (primeira administradora do Museu) /Sartini (direção técnica); e um *backup* de pastas e arquivos da Analista do administrativo.

DPE/Documentação, Pesquisa e Exposições: Diretório já estava organizado, com foco no acervo, exposições e espaços expositivos. Havia uma pasta para eventos, que incluía a programação cultural, dividida por ano, porém não havia uma sistematização na organização interna das pastas anuais. O mesmo em relação à pasta relatórios. De certo modo, à exceção das subpastas dedicadas ao acervo e

exposições, os arquivos continuam dados a partir de 2012, ou seja, referentes à gestão do IDBrasil.

COMUNITÁRIO: Diretório criado para facilitar o intercâmbio de arquivos, quando o museu estava em funcionamento. No início de 2017 continha 5.753 arquivos, em sua maioria já copiados em outros diretórios.

EDUCATIVO: Ambiente virtual do Núcleo Educativo com 20.314 arquivos, armazenados em pastas de programas do Núcleo; pastas de atividades, pesquisa ou temas de trabalho; pastas de fotos e ainda em algumas pastas individuais de educadores. O diretório abrigava, também, as pastas reminiscentes do antigo diretório do assistente do educativo, denominado Jayson. No total do diretório Educativo havia muitos arquivos replicados em várias pastas, como por exemplo fotos de uma oficina arquivadas na pasta Oficinas, repetidas na pasta do evento Semana dos Museus e ainda na pasta do educador que realizou a oficina. Algumas pastas estavam vazias, outras com apenas um arquivo rascunho ou texto incompleto, ou uma subpasta vazia.

MARINA2007-2015/ Coordenação do Núcleo Educativo: Diretório contendo 12.396 arquivos da coordenação do Núcleo Educativo divididos em pastas por programas, temas, instituições e assuntos administrativos. Continha ainda uma pasta IMAGENS, organizada por ano, cada um deles com subpastas classificadas por programas, eventos ou atividades, além de um grande número de subpastas e de arquivos avulsos, fora das subpastas anuais. Muitas pastas e arquivos deste diretório replicavam conteúdo do diretório Educativo.

CREM/Centro de Referência de Educação em Museus: Diretório criado após o incêndio, para abrigar vídeos das palestras e mesas-redondas do Centro de Referência que antes estavam dispersos em pastas distintas no servidor ou ainda na câmera de vídeo, dadas as limitações do antigo servidor do Museu.

MARILDA/Gerente operacional: O diretório tem o nome da primeira gerente operacional e administrativa do Museu, Sra. Marilda Tegg, contendo arquivos do período compreendido entre os anos de 2006 a junho de 2012, período anterior à administração do IDBrasil. Em sua maioria planilhas mensais e outros arquivos referentes à manutenção do prédio e do Museu. O total de 12.396 arquivos.

SARTINI/ Diretor Técnico: Diretório com os arquivos do Sr. Antonio Sartini, diretor técnico do Museu, contendo 2.140 arquivos, grande parte fora de pastas e muitos deles rascunhos incompletos de releases ou minutas de termos de parceria ou similares, em duas ou três versões.

ANAMÉLIA/ Analista do administrativo: Backup dos documentos da profissional que assistia a diretoria técnica, contendo 10.501 arquivos, referentes às atividades da diretoria técnica, tais como ofícios, relatórios anuais, convites e fotos de eventos e exposições do Museu, entre outros.

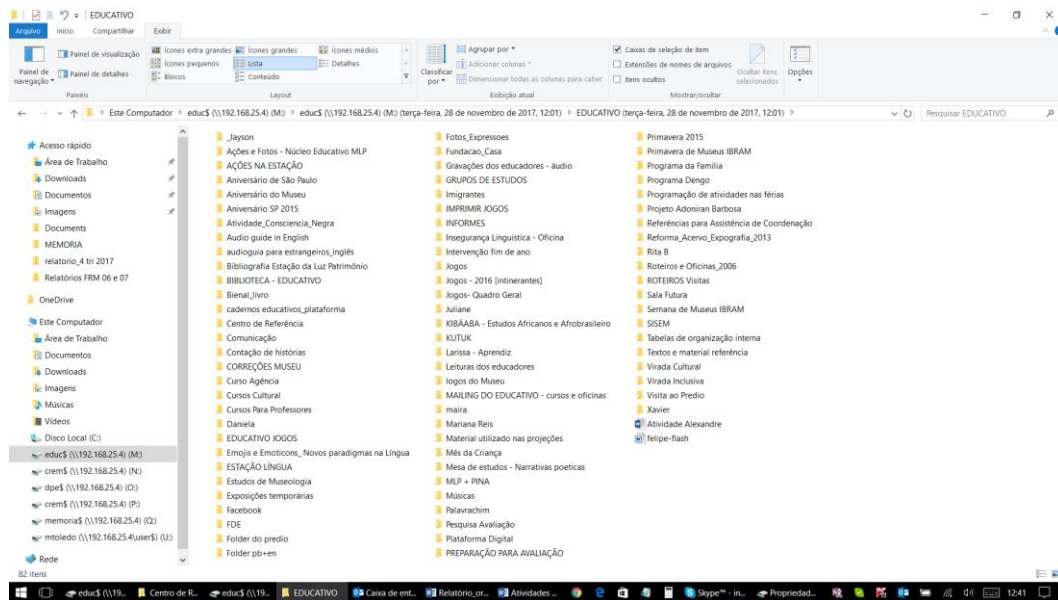
Constatada a necessidade de se estabelecer uma metodologia para catalogação e organização da memória institucional, determinou-se como diretrizes para as ações de organização preliminar: a eliminação de itens repetidos em diferentes pastas e diretórios; a concentração dos arquivos em pastas temáticas dentro de cada diretório e fusão de diretórios relativos ao mesmo núcleo; e a identificação e aglutinação por ano dos eventos realizados pela instituição, de modo a tornar a pesquisa e busca mais inteligível e rápida.

Desta forma, os diretórios Marina2007-2015 e CREM foram incorporados ao EDUCATIVO e suas respectivas pastas reorganizadas num corpo único, depois de eliminados os arquivos comuns. O diretório Marina2007-2015 passou a ser uma pasta denominada Coordenação e o diretório CREM foi incorporado à pasta Centro de Referência, como subpasta FOTOS_VIDEOS. Todos os arquivos referentes às exposições temporárias destes diretórios foram incorporados às respectivas pastas de cada exposição no diretório DPE e nomeadas exposição_educativo. O diretório SARTINI foi reorganizado em pastas por assuntos; dado que os arquivos possuíam uma forma de nomeação muito própria, que dificultavam a pesquisa, foram renomeados com palavras-chaves do assunto que continham; os arquivos duplicados foram eliminados, conservando-se a última versão de cada. No *backup* ANAMÉLIA foram eliminadas as pastas pessoais, transferidas para DPE as relativas à Eventos e Exposições e mantidas todas as outras, à espera de definição de metodologia e critérios para realocação.

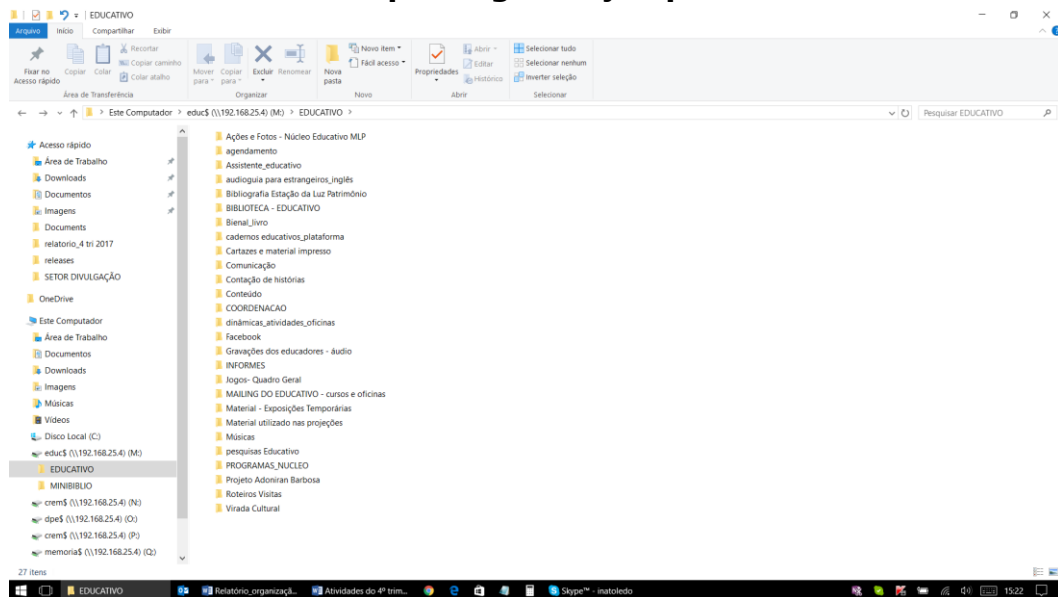
Em DPE foi encontrado um *backup* do fotógrafo da Organização Social POIESIS, no período 2010/2011, com grande quantidade de fotos de eventos da Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida. Elas foram separadas dos arquivos referentes ao Museu da Língua Portuguesa e armazenadas em outra área do servidor para posterior descarte, caso a Poiesis possua cópias. As fotos relativas a eventos no Museu da Língua Portuguesa não estão nomeadas e foram mantidas assim, serão nomeadas posteriormente já com a forma estabelecida pela consultoria.

Imagens dos arquivos antes e após a organização preliminar

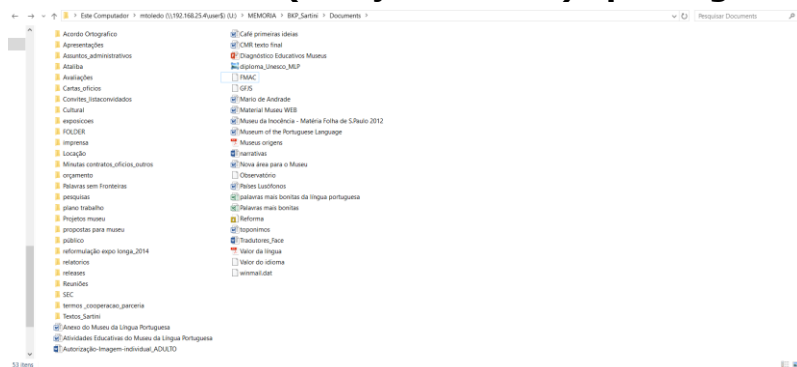
Diretório Educativo – início 2017



Diretório Educativo – após organização preliminar memória



Diretório Sartini (Direção Técnica) após organização preliminar



PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
5	Acompanhar o desenvolvimento das atividades museológicas e das obras, de acordo com o estabelecido no CONVÊNIO	Relatório do andamento das ações	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%

ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

META 5 – Acompanhar o desenvolvimento das atividades museológicas e das obras, de acordo com o estabelecido no CONVÊNIO.

Parte I - Atividades museológicas

O Museu da Língua Portuguesa participou de duas ações educativo-culturais no último trimestre do ano, o **Festival "Que Bom Retiro!"** e a **FLUP (Festival**

literário da periferia). O festival de rua “Que Bom Retiro!” é uma ação da rede de instituições que atuam no bairro e da qual o Museu faz parte. Nesta segunda edição que teve a duração de três dias, o MLP retomando uma ação que realizava mensalmente na Estação da Luz antes do incêndio, realizou jogos sobre a língua portuguesa com o público no saguão da Estação da Luz. A ação teve boa repercussão de público e mídia, comprovando a importância dessas ações extramuros.

Na FLUP, que aconteceu em novembro, no morro do Vidigal, no Rio de Janeiro, o Museu da Língua Portuguesa assinou a correalização do sarau de abertura, por meio de ação da Fundação Roberto Marinho e os parceiros da reconstrução. O IDBrasil esteve presente à abertura do evento e assistiu ao sarau que teve a participação de um poeta português e uma poeta angola, além de representantes de vários estados brasileiros.



Museu da Língua Portuguesa no Festival Que Bom Retiro



SARALL- FLUP

No 4º trimestre de 2017 foi retomado o projeto da **exposição itinerante Estação da Língua**, previsto para percorrer 07 cidades do interior do estado de São Paulo em 2018. Em reunião inicial entre a SEC/UPPM, Fundação Roberto Marinho e IDBrasil foram discutidas as questões de patrocínio, itinerâncias e linhas de conteúdo a serem alinhadas às ações do CONVÊNIO e reconstrução. A primeira reunião de revisão de conteúdo contou com a presença da diretora da UPPM e técnicos do SISEM, da gerente de projetos de patrimônio da Fundação Roberto Marinho, da assessora técnica da diretoria do IDBrasil e do representante da Arquiprom, empresa proponente, que encabeça o projeto da exposição em questão. Na ocasião foi revisto o projeto de 2013-2014 e analisado o que precisaria ser atualizado ou reformulado. Para que a exposição estivesse alinhada com a reconstrução do Museu, alguns vídeos foram substituídos e uma área dedicada ao Português no Mundo foi incluída. Um texto sobre a reconstrução

também integrará o novo projeto da exposição itinerante. As reuniões seguintes, foram dedicadas à atualização dos conteúdos e revisão dos direitos autorais.

Uma nova ação itinerante começou a ser gestada nesse último trimestre do ano, a pedido do **Itamaraty**. Trata-se de uma exposição do Museu da Língua Portuguesa a ser realizada em Cabo Verde, Angola e Moçambique, no âmbito da presidência *pró tempore* do Brasil na CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa). A produção da exposição está à cargo da Expomus e conta com a participação da FRM e do IDBrasil, ambos responsáveis pela concepção da mostra. José Miguel Wisnik, um dos curadores da Praça da Língua do Museu da Língua Portuguesa, foi convidado a juntar-se ao projeto como consultor, para dar coerência à narrativa da exposição, uma vez que esta contará com recortes da exposição principal do Museu. A coordenadora do projeto Roberta Coutinho e a assessora técnica da diretoria do IDBrasil Marina Toledo realizaram uma viagem de prospecção aos três países, onde puderam conhecer os espaços disponíveis para as montagens, entrevistaram possíveis produtores locais e realizaram reuniões com curadores locais escolhidos pelo Itamaraty. A exposição acontecerá no primeiro semestre de 2018, com aberturas previstas para 15 de abril em Angola, 02 de maio em Moçambique e segunda quinzena de junho em Cabo Verde, onde ficará até o dia 20 de julho, coincidindo com a Cimeira da CPLP. Nesta reunião anual da comunidade será feita a passagem da presidência do Brasil para Cabo Verde.



Reunião na Biblioteca Nacional de Cabo Verde



Centro Cultural Brasil Moçambique

A destacar, ainda, no trimestre a apresentação feita pela FRM aos parceiros da reconstrução, dando um panorama das ações realizadas no ano e a exposição do projeto de reformulação do conteúdo para a nova exposição de longa duração. E os contatos feitos durante a **FLINK** Sampa (Festa do conhecimento, literatura e cultura negra), com escritores e acadêmicos africanos,

tanto para a exposição do Itamaraty, quanto para futura consultoria sobre literatura africana em língua portuguesa, para a exposição de longa duração.

Parte II – Ações de obra e restauro do edifício

As obras do Museu da Língua Portuguesa são acompanhadas nas reuniões do Comitê Técnico do CONVÊNIO, com integrantes da Secretaria da Cultura, Fundação Roberto Marinho e IDBrasil. Na 10ª reunião do **Comitê Técnico**, ocorrida no dia 8 de dezembro, foram tratados os seguintes assuntos:

- Aprovação pelo Comitê do 6º relatório trimestral, que se refere às ações sob responsabilidade da Fundação Roberto Marinho. Aprovado pelo comitê;

- Aprovação nos órgãos de patrimônio do projeto de arquitetura e dos projetos de restauro dos pátios laterais, edículas, torreões e muros. Projeto de arquitetura aprovado pelo IPHAN e aguardava-se aprovação pelo Condephaat e Conpresp, já o projeto de restauro dos torreões e pátios foi aprovado nas três instâncias. Ainda em relação aos órgãos de preservação, aguardava-se a aprovação, pelos dois últimos citados, do projeto de restauro do Saguão Central e Saguão da Bilheteria;

- Aprovação de despesas extras referentes à execução do Sistema de SPDA na torre do relógio e ala oeste; desobstrução das descidas de águas pluviais; conservação nos torreões da ala oeste; complementação dos quadros de reforço da ala oeste. Aprovação, também, de reajustes legais dos contratos assinados com projetistas;

- Informe sobre a contratação do seguro 2º risco pelo IDBrasil;

- Apreciação e aprovação de proposta de reformulações necessárias ao projeto de arquitetura nas etapas de Pré-Executivo e Executivo.

Em outubro de 2017 foram finalizadas as obras de restauro das fachadas e esquadrias. Para o restauro e refazimento das esquadrias de madeira foram utilizadas e recicladas as madeiras estruturais da cobertura que, embora afetada pelo incêndio, perderam somente 2 a 3 cm de sua seção estrutural. Assim, essas peças brutas são transformadas pela equipe de carpinteiros em peças delicadas e delgadas, que ou compõem partes das esquadrias danificadas, ou mesmo são inteiramente utilizadas para refazimento de esquadrias totalmente consumidas

pelo fogo, a partir dos modelos que resistiram às altas temperaturas e dos desenhos apresentados em projetos.

Foram iniciadas as obras de restauro dos pátios, muros e torres - extensão das obras de restauro das fachadas e esquadrias - em novembro de 2017, esta etapa com previsão de duração de 5 meses.

Em setembro de 2017 iniciaram-se as obras de cobertura, com previsão de duração de 10 meses. As obras de cobertura terão como principais matérias zinco e madeiras certificadas. As etapas anteriores, de elaboração de projetos de arquitetura e estrutura, respectivas aprovações nos órgãos de preservação: IPHAN, CONDEPHAAT e Conpresp, foram concluídas. Nesta etapa das ações, projetos complementares de arquitetura tais como: de climatização e exaustão mecânica, de elétrica e SPDA (sistema de proteção contra descarga elétrica), hidráulica e combate a incêndio, certificação LEED estão sendo analisados para eventual compatibilização com os projetos expográficos.

Uma consultoria de segurança em museus está acompanhando o processo de análise e aprovação do Projeto Legal de Combate a Incêndio no Corpo de Bombeiros.

Os recursos para a reconstrução do Museu da Língua Portuguesa até a presente fase vieram da indenização do seguro, tendo sido repassado até 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$ 28 milhões às obras regidas pelo convênio, além de R\$ 3 milhões gastos nas primeiras etapas das obras emergências. Há um saldo remanescente disponível no valor de R\$ 5,3 milhões. Os recursos complementares para a conclusão dos investimentos demandados pelo projeto de reconstrução do Museu serão obtidos pelas estratégias de captação de recursos desenvolvida pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, com projetos inscritos em leis de incentivo, e recursos que serão aportados nesses projetos, por ora pelos patrocinadores EDP, Grupo Globo e Grupo Itaú.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Como resultado do trabalho realizado ao longo do 4º trimestre de 2017, obtiveram-se retornos superiores aos estipulados no que diz respeito ao número de novos seguidores nas redes sociais do Museu da Língua Portuguesa (MLP) – *Facebook, Twitter e Instagram* – e à quantidade de visitantes únicos no site institucional.

As postagens do MLP nas redes sociais trataram de temas afetos ao Museu, como o mundo lusófono, frases de escritores renomados e curiosidades sobre a língua portuguesa, em suas editorias fixas, e das ações do período, a saber: participação no Festival Que bom Retiro e FLUP, acompanhamento da atividade “Canteiro de Artes” e conclusão da 1ª fase da obra de reconstrução – a entrega das fachadas e esquadrias em visita do Governador Geraldo Alckmin ao prédio. Houve também a participação do MLP na ação “Sonhar o Mundo” encabeçada pela Secretaria da Cultura.

No fechamento do trimestre, constataram-se **463 menções** ao MLP na mídia com destaque para a participação no Festival Que Bom Retiro e na FLUP, lançamento do novo site institucional e conclusão de fase da obra de reconstrução do Museu.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
6	Manter contas e <i>fanpages</i> do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (<i>Facebook, Twitter e Instagram</i>).	Número absoluto de novos fãs e seguidores nas redes sociais	1º Trim.	600	1.964
			2º Trim.	600	1.705
			3º Trim.	600	4.157
			4º Trim.	600	6.987
			ANUAL	2.400	14.813
			ICM %	100%	617,2%
7	Receber visitantes virtuais no <i>site</i> do Museu da Língua Portuguesa	Número de visitantes únicos	1º trim.	6.000	16.838
			2º trim.	6.000	16.892
			3º trim.	6.000	17.241
			4º trim.	6.000	19.773
			ANUAL	24.000	70.744
			ICM %	100%	294,8%

JUSTIFICATIVA DA SUPERAÇÃO DA META 6

A meta de aquisição de seguidores nas redes sociais foi superada assim como constado nos trimestres anteriores. O fato, no entanto, é bem-vindo já que não representa custo adicional ao Contrato de Gestão e constata o êxito na escolha dos temas postados, pois, quando compartilhados, curtidos ou comentados acabam por atrair novos seguidores para os perfis.

JUSTIFICATIVA DA SUPERAÇÃO DA META 7

A meta estipulada de recebimento de visitantes únicos ao site institucional novamente foi superada. Acredita-se que a repercussão do Museu nas redes sociais e na imprensa tenha impactado o número de visualizações ao site. Importante ressaltar que em outubro foi lançado novo site institucional, esse mais atraente e com informações acerca das fases de reconstrução e das atividades do Museu ao longo de seus 10 anos de atuação. Esse fato repercutiu amplamente na imprensa.

ANEXOS COMPROBATÓRIOS DAS METAS DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Meta 6 - Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter e Instagram). Número absoluto de novos fãs e seguidores nas redes sociais

Segue a quantidade de novos seguidores por rede social: Facebook, Twitter, Instagram e YouTube, bem como o número acumulado por canal.

Rede social/Número de novos seguidores	Total geral de seguidores (em 31/12/2017)	4º tri	Acumulado 2017
Facebook	42.268	2.767	6.124
Twitter	1.909	199	543
Instagram	11.157	4.021	8.021
Youtube	80	9	25
Total	55.414	6.996	14.713

Meta 7 - Receber visitantes virtuais no site do Museu da Língua Portuguesa. Número de visitantes únicos.

O site do Museu da Língua Portuguesa (www.museudalinguaportuguesa.org.br) fechou o 4º trimestre de 2017 com 19.773 visitantes únicos, sendo 84,39% de novas visitas.

Em comparação com o trimestre anterior, houve queda de cerca de 4,35% do número de visitas. É importante destacar que a superação da meta não onera o Contrato de Gestão.

Abaixo seguem dados de visitas ao site:



Picos de visitação ao site:

- 1º: 17/10: 751 visitas
- 2º: 31/10: 648 visitas
- 3º: 23/10: 621 visitas

Depois do Brasil (17.371 - 74,75%), os países com maior número de visitantes são Moçambique (1.773 - 7,63%) e Angola (1.391- 5,99%).

Principais páginas acessadas: "Home", "O Museu" e "Linha do Tempo da Reconstrução".

<input type="checkbox"/>	1. Museu da Língua Portuguesa - Oficial	22.319 (46,72%)
<input type="checkbox"/>	2. O Museu - Museu da Língua Portuguesa	3.004 (6,29%)
<input type="checkbox"/>	3. Linha do tempo - Museu da Língua Portuguesa	2.903 (6,08%)

Origem do tráfego:

<input type="checkbox"/>	Origem/mídia ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?
		23.239 Porcentagem do total: 100,00% (23.239)	84,49% Média de visualizações: 84,39% (0,12%)	19.634 Porcentagem do total: 100,12% (19.611)	57,51% Média de visualizações: 57,51% (0,00%)
<input type="checkbox"/>	1. google / organic	11.425 (49,16%)	87,19%	9.962 (50,74%)	46,21%
<input type="checkbox"/>	2. (direct) / (none)	5.297 (22,79%)	83,42%	4.419 (22,51%)	71,13%
<input type="checkbox"/>	3. l.facebook.com / referral	2.021 (8,70%)	83,72%	1.692 (8,62%)	82,63%
<input type="checkbox"/>	4. m.facebook.com / referral	1.537 (6,61%)	93,30%	1.434 (7,30%)	71,83%
<input type="checkbox"/>	5. facebook.com / referral	1.090 (4,69%)	75,69%	825 (4,20%)	52,29%
<input type="checkbox"/>	6. saopaulo.sp.gov.br / referral	426 (1,83%)	70,42%	300 (1,53%)	45,07%
<input type="checkbox"/>	7. buzzfeed.com / referral	278 (1,20%)	93,53%	260 (1,32%)	69,06%
<input type="checkbox"/>	8. mlp.org.br / referral	201 (0,86%)	0,50%	1 (0,01%)	62,19%
<input type="checkbox"/>	9. bing / organic	90 (0,39%)	87,78%	79 (0,40%)	38,89%
<input type="checkbox"/>	10. lm.facebook.com / referral	71 (0,31%)	74,65%	53 (0,27%)	73,24%

METAS CONDICIONADAS

Não houve realização de meta condicionada no 4º trimestre ou no exercício de 2017

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	VALOR R\$
8	Atualização da Plataforma Estação Educativo	Conteúdos atualizados	1	R\$ 30.000